



DEFERIDO

25 MAR 2010

PR. SIDENTE

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

GABINETE VEREADOR CLAUDINHO

Presidente da Comissão de Educação, Cultura e Esportes

REQUERIMENTO

13 - RDS
13- 00352/2010

RDS nº

Voto de Júbilo e congratulações a José de Figueiredo Rodrigues (Zezinho Rodrigues) pelo excelente trabalho prestado ao bairro da Vila Brasilândia

REQUEREMOS, à Douta Mesa, ouvido o Plenário, nos termos regimentais, que seja consignado nos Anais desta Egrégia Casa, Voto de Júbilo e Congratulações a José de Figueiredo Rodrigues (Zezinho Rodrigues), por ocasião das comemorações dos 63 anos do bairro da Vila Brasilândia.

HISTÓRICO DO HOMENAGEADO

Foi pioneiro na imprensa da Brasilândia, com o jornalzinho Pombal e Correio. Representa o outro segmento da imprensa regional, plenamente enraizado no bairro como colunista do Freguesia News, nascido Jornal da Brasilândia, desde 1982. Zezinho é também memória viva deste bairro, principalmente, na área de futebol de várzea, mantendo arquivo com nomes, datas e resultado de jogos ocorridos na década de 50, 60 e 70. Foi jogador e técnico do Mocidade Paulista, o mais antigo time em atividade neste bairro. Seu pai, já falecido, João Rodrigues foi um dos pioneiros, tendo vindo para a Brasilândia junto com a Pedreira Vega, como encarregado. É aposentado como propagandista e dono da conhecida Adega Brasilândia. Casado com Benedita Aparecida Toledo Rodrigues, com quem teve os filhos: Izilda, João Carlos e José Luiz. Tem mais 13 descendentes, entre netos e bisnetos.

HISTÓRICO DO BAIRRO

No dia 24 de janeiro de 1947 a família Simões vendeu ao empreendedor imobiliário José Munhoz Bonilha a gleba de terras que deu origem ao loteamento denominado Brasilândia. O loteamento teve sucesso imediato, já que, desde 1945, o prefeito de então, Prestes Maia, vinha desapropriando velhos casarões e cortiços para ampliar as avenidas São João, Ipiranga, Duque de Caxias, entre outras. As famílias saídas dali foram, em parte, para a Vila Brasilândia, motivadas pelos baixos preços dos lotes e por ganharem parte das telhas e tijolos.

Viaduto Jacareí, 100 - 5º andar, sala 511 - Bela Vista - Cep 01319-900

Tel.: 3396.4255 - Fax 3396.3988

www.vereadorclaudinho.com.br / claudinho@camara.sp.gov.br

RECEBIDO - SGP - 22

12 MAR 2010

PROTOCOLADO LEGISLATIVO



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
GABINETE VEREADOR CLAUDINHO
Presidente da Comissão de Educação, Cultura e Esportes

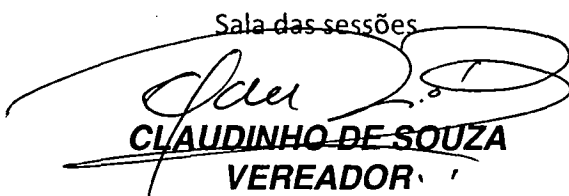
A facilidade de pagamento nas compras de terrenos, oferecida pela empresa imobiliária atraiu muita gente para a região. O loteador José Munhoz Bonilha disse que vendia um pedaço de terra quase sem entrada e para pagar em 12 meses, sem juros. Em 1946 chegou ao bairro o português João Rodrigues (falecido no final de 1996), para trabalhar na pedreira Vega Sopave como encarregado de obras. A empresa fornecia aos seus operários, residência na própria Pedreira.

A Pedreira Vega era quem mandava conservar e consertar a principal via do bairro, a Rua Parapuã, jogando cascalho e tapando buracos. A via só foi asfaltada em 1954. Antes do loteamento Brasilândia, havia na Vila remanescentes de chácaras; algumas famílias dos trabalhadores na Vega e poucas famílias do loteamento Itaberaba, que vinha até o que é hoje o centro comercial do bairro.

REQUEREMOS, outrossim, se digne seja dada ciência a:

José de Figueiredo Rodrigues (Zezinho Rodrigues)
Rua Parapuã, 1906 - Brasilândia
02831-001 – São Paulo - SP

Sala das sessões



CLAUDINHO DE SOUZA
VEREADOR
PSDB



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

RDS 0352/2010

-----Cópia autêntica. "REQUEREMOS, nos termos regimentais, seja consignado nos Anais desta Casa voto de júbilo e congratulações com o Sr. José de Figueiredo Rodrigues (Zezinho Rodrigues), por ocasião das comemorações dos 63 anos da Brasilândia, pelo excelente trabalho prestado ao bairro. HISTÓRICO DO HOMENAGEADO: Foi o pioneiro na imprensa da Brasilândia, com o jornalzinho Pombo Correio. Representa outro segmento da imprensa regional, plenamente enraizado no bairro como colunista do Freguesia News, nascido Jornal da Brasilândia; desde 1982 Zezinho é também memória deste bairro, principalmente na área de futebol de várzea, mantendo arquivo com nomes, datas e resultados de jogos ocorridos nas décadas de 50, 60 e 70. Foi jogador e técnico do Mocidade Paulista, o mais antigo time em atividade neste bairro. Seu pai, já falecido, João Rodrigues, foi um dos pioneiros, tendo vindo para a Brasilândia junto com a Pedreira Vega, como encarregado. É aposentado como propagandista e dono da conhecida Adega Brasilândia. É casado com Benedita Aparecida Toledo Rodrigues, com quem teve os filhos Izilda, João Carlos e José Luiz. HISTÓRICO DO BAIRRO: No dia 24 de janeiro de 1947, a família Simões vendeu ao empreendedor imobiliário José Munhoz Bonilha a gleba de terras que deu origem ao loteamento denominado Brasilândia. O loteamento teve



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

sucesso imediato, já que, desde 1945, o prefeito de então, Prestes Maia, vinha desapropriando velhos casarões e cortiços para ampliar as avenidas São João, Ipiranga, Duque de Caxias, entre outras. As famílias saídas dali foram, em parte, para a Vila Brasilândia, motivadas pelos baixos preços dos lotes e por ganharem parte das telhas e tijolos. A facilidade de pagamento nas compras de terrenos, oferecidas pela empresa imobiliária atraiu muita gente para a região. O loteador José Munhoz Bonilha disse que vendia um pedaço de terra quase sem entrada e para pagar em 12 meses, sem juros. Em 1946 chegou ao bairro o português João Rodrigues (falecido no final de 1996), para trabalhar na pedreira Vega Sopave como encarregado de obras. A empresa fornecia aos seus operários residência na própria pedreira. A Pedreira Vega era quem mandava conservar e consertar a principal via do bairro, a Rua Parapuã, jogando cascalho e tapando buracos. A via só foi asfaltada em 1954. Antes do loteamento Brasilândia, havia na vila remanescentes de chácaras; algumas famílias dos trabalhadores da Vega e poucas famílias do loteamento Itaberaba, que vinha até o que é hoje o centro comercial do bairro. REQUEREMOS, outrossim, seja dada ciência ao homenageado, na Rua Parapuã, 1906, CEP 02831-001, Brasilândia, São Paulo, SP. Sala das Sessões, 25 de março de 2010. (aa) **Claudinho**, Adilson Amadeu, Alfredinho, Arselino Tatto, Aurélio Miguel, Carlos Apolinário,



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

Claudio Fonseca, Cláudio Prado, Domingos Dissei, Donato, Eliseu Gabriel, Francisco Chagas, Ítalo Cardoso, Jooji Hato, José Américo, José Ferreira – Zelão, José Olímpio, José Police Neto, Marco Aurélio Cunha, Marta Costa, Milton Ferreira, Natalini, Noemi Nonato, Penna, Quito Formiga, Sandra Tadeu, Senival Moura, Souza Santos e Wadih Mutran. DEFERIDO em 25-03-2010. (a) Dalton Silvano." Eu, **PEDRO ALEXANDRE ASSUNÇÃO**
Assistente Parlamentar, extraí esta cópia

fielmente do original. São Paulo, 30 de março de 2010. Confere:

WILLIAM DI GIORGE
Assistente Parlamentar

. Supervisor de Finalização do Processo Legislativo,

JOSÉ CRISTINO SOUZA SANTOS
Supervisor de Finalização do Proc. Legislativo

. Visto,

ÂNGELA BORDIN ANDREONI
Secretária de Apoio Legislativo

, Secretária de Apoio

Legislativo da Câmara Municipal de São Paulo.-



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

Presidência

OF. SGP-23

nº 1121/2010

São Paulo, 06 de abril de 2010.

Prezado Senhor,

Cumpre-me encaminhar a Vossa
Senhoria cópia autêntica do Requerimento RDS 0352/2010, de
iniciativa do Vereador Claudinho e outros.

Na oportunidade, apresento a Vossa
Senhoria os protestos de minha distinta consideração.

ANTONIO CARLOS RODRIGUES
Presidente

A Sua Senhoria o Senhor José de Figueiredo Rodrigues (Zezinho Rodrigues).

JCSS/mk.